

“Mais Um Brilho Da Música”

Projeto LIC nº 355 | Valor solicitado R\$ 50.380,00 **Reprovado**

Danilo henrique nogueira santana

E-mail: eredjprod@gmail.com

Área de enquadramento

[Música]

Projeto de música autoral de pesquisa de funk, com gravação CD com seis faixas , 1000 copias, Clip Musical, show e oficina para quatro escolas sobre a profissão DJ.

Apresentação

O projeto “Mais Um Brilho Da Música” trata-se de uma abordagem que nos permite compreender a capacidade que a música tem de iluminar a vida das pessoas. DJ Eré tem o intuito de alcançar as diversas classes sociais. Nesse caminho o projeto busca parceiros na iniciativa pública e privada que possam participar no custeio do investimento operacional a fim de promover uma melhor estrutura musical, tendo como ação: gravação CD autoral (base de estudos, pesquisas, conceitual e poético) com participação de artista convidados, gravação clip musical, show e oficinas sobre a arte DJ, realização de dez meses entre gravação, show e oficinas.

Idealizado por Danilo Henrique Nogueira, conhecido como DJ Eré e produtor musical de pop funk já trabalhou em algumas produtoras de funk como: KL Produtora, MC 2K, MC Brinquedo. Atualmente trabalha com Jojo Marontini, a cantora do hit “Que tiro foi esse”, onde teve o prazer de fazer parte da produção musical e se apresentar em diversos canais da TV brasileira como: Altas horas e encontro com Fátima Bernardes. “Está na fase da minha vida de criar meu selo como DJ e ter participações” declara o mesmo.

“Mais Um Brilho Da Música” projeto além do estilo e a forma de vida, criando conceitos e reflexões sobre o funk.

O funk é um gênero musical que se originou nos Estados Unidos quando músicos afro-americanos, misturando soul, jazz e rhythm and blues, criaram uma nova forma de música rítmica e dançante. O funk tira a ênfase da melodia e da harmonia e traz um groove rítmico forte de baixo elétrico e bateria no fundo. Músicas de funk são comumente baseadas em poucos acordes apenas, distinguindo-se das músicas de rhythm and blues, que são centradas nas progressões de acordes.

O derivado do funk mais presente no Brasil é o funk carioca. Na verdade, essa alteração surgiu nos anos 80 e foi influenciada por um novo ritmo originário da Flórida, o Miami Bass, que dispunha de músicas erotizadas e batidas mais rápidas. Depois de 1989, os bailes funk começaram a atrair muitas pessoas.

Hoje o funk é um ritmo escutado tanto na periferia quanto nos bairros nobres e, carrega na sua história, diversos mitos e tabus.

O projeto dividido em etapas, conta com a gravação do CD autoral com a tiragem de 1.000 quais 50% será doado e 50% vendido a preço popular verba que será revertida para projetos culturais, filmagem do Clip, show de lançamento com entrada gratuita e oficinas sobre a profissão DJ em quatro escolas de Mogi das Cruzes tendo como ponto principal na escolha das escolas onde acontecerá as oficinas a descentralização.

O CD autoral tem a concepção artística, seis faixas, com a batida funk interagindo com a pesquisa de outros gêneros musicais, criando um novo conceito e possibilidades, de ritmos, melodias e composições, os clips trazem novos conceitos e reflexões sobre a realidade atual do funk e suas novas possibilidades.



O projeto que iniciasse em Mogi das Cruzes, tem na sua abrangência o centro da cidade e a periferia, ultrapassando a municipal, estado e porque não dizer o Brasil, sendo a música uma arte que não tem fronteira.

As estratégias para o alcance desse objetivo são: show de lançamento no Theatro Vasques, oficinas nas escolas, divulgação e distribuição das músicas e clip nas redes sociais. Com a contrapartida descritas a cima, show, oficinas e distribuição de 50% dos CD de forma gratuita.